

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA NO BRASIL: REFLEXÕES CURRICULARES

MATSUDA, Alice Atsuko (UTFPR-Curitiba/ Brasil – alicem@utfpr.edu.br)¹

REMENCHE, Maria de Lourdes Rossi (UTFPR-Curitiba/ Brasil
mremenche@utfpr.edu.br)²

RESUMO: Neste artigo, faremos uma discussão sobre a formação do professor de Língua materna, do desenvolvimento das teorias curriculares, relacionando-as às perspectivas teóricas no ensino de língua materna, os aspectos curriculares que permeiam sua formação inicial e algumas ações que podem impactar na formação continuada desses profissionais. No campo do currículo, apesar do reconhecimento da importância de uma abordagem interacional, com foco no texto e em sua função social; a intencionalidade, a organização curricular e a sistematização do conhecimento podem divergir consideravelmente e não impactar a prática pedagógica evidenciando um distanciamento entre o discurso educacional e sua prática. Para essas reflexões, utilizaremos como pressupostos teóricos as ideias de Pacheco (2005), Pacheco e Morgado (2002), Silva (2003, 2009), Sacristán (2000), Tardif (2000, 2001), Pérez Gómez (2000), Imbernón (2010), Kleiman (2000), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Currículo do curso de Licenciatura em Letras. Ensino de língua materna.

¹ Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Curitiba (UTFPR-Curitiba). Doutor em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Membro de GP CRELIT-UENP-CP, Grupo de Pesquisa em Linguística Aplicada e Discursos sobre Trabalho, Tecnologia e Identidades da UTFPR-Curitiba-PR, alicem@utfpr.edu.br

² Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Curitiba (UTFPR-Curitiba). Doutora em Linguística e Semiótica pela Universidade de São Paulo (USP). Líder do Grupo de Pesquisa em Linguística Aplicada e Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos da Linguagem da UTFPR-CT. Curitiba-PR, Brasil, mremenche@utfpr.edu.br